PREFEITURA DE SANTANA DE PARNAÍBA

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SANTANA DE PARNAÍBA

ESTADO DE SÃO PAULO

PROCESSO SELETIVO
EDITAL N.º 11/2021

222 – PROFESSOR DE EDUCAÇÃO BÁSICA II – PEB II – HISTÓRIA

NOME DO CANDIDATO	NÚMERO DE INSCRIÇÃO

- VOCÊ RECEBEU SUA FOLHA DE RESPOSTAS E ESTE CADERNO CONTENDO **30** QUESTÕES OBJETIVAS.
- VERIFIQUE SE ESTE CADERNO CORRESPONDE À FUNÇÃO QUE VOCÊ SE INSCREVEU, HAVENDO DIVERGÊNCIA, INFORME IMEDIATAMENTE AO FISCAL DA SALA. NÃO SERÃO ACEITAS RECLAMAÇÕES POSTERIORES.
- VERIFIQUE SE O CONTEÚDO DESTE CADERNO ENCONTRA-SE COMPLETO E LEGÍVEL, HAVENDO DIVERGÊNCIA, INFORME IMEDIATAMENTE AO FISCAL DA SALA. NÃO SERÃO ACEITAS RECLAMAÇÕES POSTERIORES.
- PREENCHA COM SEU NOME E NÚMERO DE INSCRIÇÃO OS ESPAÇOS RESERVADOS NA CAPA DESTE CADERNO.
- LEIA CUIDADOSAMENTE AS QUESTÕES E ESCOLHA A RESPOSTA QUE VOCÊ CONSIDERA CORRETA.
- RESPONDA A TODAS AS QUESTÕES.
- TRANSCREVA PARA A FOLHA DE RESPOSTAS COM CANETA DE TINTA AZUL OU PRETA.
- A DURAÇÃO DA PROVA É DE **3 HORAS**.
- A SAÍDA DO CANDIDATO DO PRÉDIO SERÁ PERMITIDA APÓS TRANSCORRIDO O TEMPO MÍNIMO ESTABELECIDO NO EDITAL DO PROCESSO SELETIVO.
- AO SAIR, VOCÊ ENTREGARÁ AO FISCAL A FOLHA DE RESPOSTAS.

É EXPRESSAMENTE PROIBIDO O USO DE CELULAR E OUTROS APARELHOS ELETRÔNICOS NAS DEPENDÊNCIAS DO LOCAL DE PROVA

AGUARDE A ORDEM DO FISCAL PARA ABRIR ESTE CADERNO DE QUESTÕES

instituto mais.org.br
O Futuro é nosso Presente

LÍNGUA PORTUGUESA

Leia o texto abaixo para responder às questões de 1 a 5.

Há mariposas ao redor de cada fonte brilhante na escuridão. Dizem que as borboletas noturnas derivam seu nome do espanhol: "Maria Pousa". São atraídas para a luz por um fenômeno chamado fototaxia. As causas são controversas. Mudam seu voo em direção a ela e, por vezes, morrem se debatendo contra um vidro quente de uma luminária externa.

Haveria humanos assim? Talvez. José Dias é magro, já passado dos 50 anos. Anda lentamente. Quem o olha imagina que tem o passo dos preguiçosos. Erro! Move-se de forma calculada e deduzida. Se fosse um estudante de lógica, o caminhado dele seria um silogismo completo: a premissa antes da consequência, a consequência antes da conclusão.

Ele é comum e pretensioso. Usa muitos superlativos. "Era um modo de dar feição monumental às ideias; não as havendo, servia a prolongar as frases". Estou descrevendo e usando as tintas de Machado de Assis para o personagem do "agregado" da família de Bentinho. Sabemos: o autor é genial na descrição da fauna da nossa espécie.

O tipo de José Dias, com gramáticas variadas, vagava pela Corte do século 19 e é filmado no Big Brother até hoje. Sabe-se observado e depende da boa vontade das pessoas ao redor para continuar ali. Age para o público. Busca a luz, apesar de ser alguém das sombras. Depende do holofote (e da comida) de outrem.

(KARNAL. Leandro. Mariposas. O Estado de São Paulo, 04.04.2021. Adaptado).

1. De acordo com o texto, José Dias

(A) age de forma irrefletida uma vez que, assim como as mariposas, não há um padrão em sua forma de agir.
(B) tem um espírito boêmio, comportamento que justifica sua ociosidade preguiçosa.
(C) é econômico em seu repertório linguístico, fenômeno associado ao estilo metódico.
(D) é uma figura ambígua que, à semelhança da mariposa, conduz-se pelas contradições de sua natureza.

2. Analise as frases abaixo.

"Ele é '**comum**' e '**pretensioso**'".

"O autor é '**genial**' na descrição da fauna de nossa espécie".

Assinale a alternativa cujas palavras possuam, respectivamente, o sentido contrário dos termos destacados.

(A) Trivial / convencido / medíocre.
(B) Vaidoso / inseguro / engenhoso.
(C) Invulgar / instável / banal.
(D) Comedido / incerto / opulento.

3. Analise a frase abaixo.

"'**Se**' fosse um estudante de lógica, o caminhar dele seria um silogismo completo".

O termo destacado introduz a ideia de

(A) condição.
(B) explicação.
(C) concessão.
(D) causa.

4. Assinale a alternativa cuja reescrita do texto apresenta a concordância de acordo com a norma-padrão da Língua Portuguesa.

(A) Haviam passado mais de 50 anos e José Dias ainda caminhava da mesma forma.
(B) Sua diversidade gramatical, exemplificada por seus superlativos, convertia-se num de seus recursos.
(C) Seu andar medido e controlado eram um de seus traços mais característico.
(D) A premissa, consequência e conclusão, aplicada a José Dias, definiam seu perfil.

5. Assinale a alternativa cuja regência está de acordo com a norma-padrão da Língua Portuguesa.

(A) As mariposas obedecem seus impulsos e voam rumo à luz.
(B) Elas preferiam se debater até a morte a permanecer na penumbra.
(C) Quando recorria a superlativos, visava tornar suas ideias mais expressivas.
(D) Ele estava propenso de desdenhar do indivíduo, caso não houvesse holofote.

CONHECIMENTOS BÁSICOS DE LEGISLAÇÃO MUNICIPAL

6. Sobre o regime de trabalho, analise as proposições abaixo.

I. A jornada dos servidores ocupantes de cargos de provimento efetivo será disciplinada no plano de cargos.
II. Todo servidor cuja jornada for superior a 6 (seis) horas diárias deverá cumprir, obrigatoriamente, intervalo de 1 (uma) hora para descanso ou refeição, a qual será acrescida à jornada diária.
III. O intervalo deve ocorrer, preferencialmente, na metade da jornada de trabalho, não se admitindo que seja cumprido ao final do expediente, exceto nos casos de real necessidade, devidamente justificada pela chefia imediata.
IV. O intervalo para descanso ou refeição também ocorrerá quando o servidor realizar mais de 6 (seis) horas extras.

É correto o que se afirma em

(A) I e II, apenas.
(B) III e IV, apenas.
(C) II, III e IV, apenas.
(D) I, II, III e IV.

7. Assinale a alternativa que apresenta o percentual acrescido à remuneração do servidor no trabalho noturno.

(A) 5% (cinco por cento) sobre a hora diurna.
(B) 10% (dez por cento) sobre a hora diurna.
(C) 20% (vinte por cento) sobre a hora diurna.
(D) 25% (vinte e cinco por cento) sobre a hora diurna.

8. Sobre a remuneração, assinale a alternativa correta.

(A) Fica estabelecido o mês de agosto como data de revisão geral de remuneração, por lei de iniciativa do Poder Executivo.
(B) Nenhum servidor receberá remuneração superior ao salário-mínimo federal.
(C) A remuneração do servidor é irredutível.
(D) A irredutibilidade atinge as vantagens pecuniárias transitórias e aquelas decorrentes do exercício de cargo em comissão ou função de confiança.

9. O servidor em débito com o Erário, que for demitido, exonerado ou que tiver a sua aposentadoria ou disponibilidade extinta, terá o prazo de _____ dias para quitá-lo.

Assinale a alternativa que preenche corretamente a lacuna.

(A) 30 (trinta)
(B) 60 (sessenta)
(C) 90 (noventa)
(D) 120 (cento e vinte)

10. Sobre o adicional pelo exercício de atividades insalubres ou perigosas, analise as proposições abaixo e assinale (V) para Verdadeiro ou (F) para Falso.

( ) O exercício de trabalho em condições insalubres assegura a percepção de adicional de 10% (dez por cento), 20% (vinte por cento) e 40% (quarenta por cento) do menor vencimento inicial do Município de Santana de Parnaíba, segundo se classifiquem, respectivamente, nos graus mínimo, médio e máximo.
( ) Os valores referentes aos adicionais percebidos sob os mesmos fundamentos previstos nesta seção, superiores aos aqui estabelecidos, serão mantidos a título de vantagem pessoal, nominalmente identificada, para os servidores que permaneçam expostos à situação de trabalho que tenha dado origem à referida vantagem, aplicando-se a esses valores os mesmos percentuais de revisão ou antecipação de remuneração.
( ) O trabalho em condições de periculosidade assegura ao servidor um adicional de 20% (vinte por cento), sobre o vencimento inicial do cargo do servidor, sem os acréscimos de outras vantagens.
( ) A caracterização e a classificação e a descaracterização ou reclassificação de insalubridade e de periculosidade far-se-ão através de perícia, elaborada pelo serviço de segurança e medicina do trabalho oficial do Município, ou por entidade conveniada ou contratada.

Assinale a alternativa que apresenta a sequência correta.

(A) V / V / F / V
(B) V / F / F / V
(C) F / V / F / V
(D) V / V / V / F

LEGISLAÇÃO E CONHECIMENTOS PEDAGÓGICOS

11. O pluralismo de ideias e de concepções pedagógicas faz parte de um rol de princípios assegurados pela Constituição Federal, presentes no artigo 206. Sendo assim, assinale a alternativa que apresenta outro princípio garantido pela Carta Magna.

(A) Gestão democrática do ensino público.
(B) Criação de agremiações pelo corpo discente.
(C) Participação de toda comunidade na gestão do processo de ensino-aprendizagem.
(D) Constituição do Projeto Político Pedagógico.

12. Os dirigentes de estabelecimentos de ensino fundamental devem comunicar o Conselho Tutelar, segundo o ECA, em caso de

(A) ato infracional cometido dentro da unidade escolar.
(B) uso de entorpecentes.
(C) elevados níveis de repetência.
(D) depredação do patrimônio público da instituição de ensino.

13. Observando a Base Nacional Comum Curricular (BNCC), cada estabelecimento de ensino deve elaborar sua proposta pedagógica. De acordo com a LDB, no artigo 13, deve participar desse processo

(A) toda a comunidade escolar.
(B) os docentes.
(C) os dirigentes das unidades de ensino e supervisores escolares.
(D) os discentes.

14. A Educação Especial é tema de suma importância para a educação, tanto que os legisladores dedicaram um capítulo da LDB para tratar do assunto. Assim, sobre o prisma dessa lei, assinale a alternativa correta.

(A) Os alunos com altas habilidades ou superdotação não fazem mais parte do quadro de educação especial.
(B) O atendimento educacional será feito em classes, escolas ou serviços especializados, sempre que, em função das condições específicas dos alunos, não for possível a sua integração nas classes comuns de ensino regular.
(C) A oferta de educação especial dar-se-á a partir do ensino fundamental.
(D) A presença de serviços de apoio especializado, na escola regular, para atender às peculiaridades da clientela de educação especial, tem caráter obrigatório.

15. Tendo como base a obra Pedagogia da Autonomia, assinale a alternativa correta.

(A) Ensinar é transferir a inteligência do docente ao educando, instigando-o no sentido de que, como sujeito cognoscente, se torne capaz de inteligir e comunicar o inteligido.
(B) A educação deve se guiar pela neutralidade de princípios para que assim se torne polifônica em seus múltiplos sentidos.
(C) O docente deve exercer a sua autoridade dentro da sala de aula, tomando decisões, orientando as atividades, estabelecendo tarefas, cobrando a produção individual e coletiva do grupo.
(D) A dialogicidade consiste na metodologia explicativa, em que o docente é o centro da relação de ensino-aprendizagem.

16. Com relação à construção da moral e sua relação com a indisciplina, Ulisses Ferreira Araújo, a partir de um referencial piagetiano, demonstra que

(A) todas as regras estão diretamente relacionadas com a moralidade.
(B) quando o aluno não pratica uma ação por medo da punição, ele está dentro do campo da heteronomia, ou seja, do respeito unilateral.
(C) os docentes devem ser a autoridade máxima dentro de sala, sendo responsáveis pela aplicação das sanções e das recompensas, funcionando como um juiz que estabelece o que está certo e o que está errado.
(D) a repressão imediata é o melhor instrumento para a construção da disciplina em direção da autonomia do educando.

17. Sobre as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-brasileira e Africana, de acordo com a Resolução CNE/CP n.º 1/2004, analise as proposições abaixo.

I. O ensino sistemático de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana na Educação Básica, nos termos da Lei n.º 10.639/2003, refere-se, especificamente, aos componentes curriculares de História do Brasil e Geografia.
II. O Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana tem por objetivo o reconhecimento e valorização da identidade, história e cultura dos afro-brasileiros, bem como a garantia de reconhecimento e igualdade de valorização das raízes africanas da nação brasileira, ao lado das indígenas, europeias e asiáticas.
III. Os diretores dos estabelecimentos de ensino, dentro de suas finalidades, responsabilidades e tarefas, incluirão o previsto exame e encaminhamento de solução para situações de discriminação, buscando-se criar situações educativas para o reconhecimento, valorização e respeito da diversidade.
IV. Os sistemas de ensino tomarão providências no sentido de garantir o direito de alunos afrodescendentes de frequentarem estabelecimentos de ensino de qualidade, que contenham instalações e equipamentos sólidos e atualizados.
V. Os docentes, de modo autônomo, devem promover o próprio aprofundamento de estudos sobre o tema, desenvolvendo assim projetos e programas, abrangendo os diferentes componentes curriculares.

É correto o que se afirma, apenas, em

(A) I e II.
(B) II e IV.
(C) I, III e V.
(D) II, IV e V.

18. Sobre as concepções relativas à interação sociedade-escola, com base no Livro "A escola e o conhecimento: fundamentos epistemológicos e políticos", analise as proposições abaixo e assinale (V) para Verdadeiro ou (F) para Falso.

( ) A escola tem a missão de alavancar o progresso e o desenvolvimento na relação com a sociedade.
( ) As causas extraescolares formam os fatores preponderantes do fraco escolar.
( ) A escola age sempre como mera reprodutora da desigualdade e das mazelas sociais, não havendo saída desse ciclo vicioso.
( ) A educação escolar e os educadores estão inseridos na sociedade, havendo assim uma constante interação, como em uma via de mão dupla.
( ) A escola é suprassocial, não estando ligada a nenhuma classe social específica, servindo a todas indiscriminadamente.

Assinale a alternativa que apresenta a sequência correta.

(A) V / V / F / V / V
(B) V / F / V / F / V
(C) F / V / F / F / F
(D) F / F / F / V / F

19. Sobre a concepção Vygotskiana da afetividade, segundo Marta Kohl de Oliveira, é correto afirmar que o(a)

(A) sentimento de afeto é importante na medida em que toda constituição moral do sujeito é constituída ao seu redor.
(B) afetividade, embora muito importante para a constituição do eu, é um elemento desconectado das funções superiores.
(C) desequilibração com vistas à assimilação só ocorre devido à afetividade existente na relação sujeito-objeto.
(D) pensamento tem sua origem na esfera da motivação, a qual inclui inclinações, necessidades, interesses, impulsos, afeto e emoções.

20. Sacristán, no capítulo 10 do livro "Compreender e transformar o ensino", define algumas funções pedagógicas da avaliação. Sobre a função de recurso para a individualização, é correto afirmar que

(A) permite, por meio da função diagnóstica da avaliação, a adaptação do ensino às condições do aluno/a e a seu ritmo de progresso, bem como o tratamento de dificuldades particulares.
(B) torna possível que os dados que conhecemos das pessoas ou de alguns traços se transformem em um guia para as percepções que elaboramos sobre elas, da conduta que desenvolvemos e do que esperamos delas, possibilitando uma melhor interação.
(C) possibilita detectar qualidades para o trabalho escolar em certas áreas ou disciplinas, descobrindo as competências mais relevantes do(a) aluno(a).
(D) tem a função de aumentar a motivação dos estudantes para com a disciplina e condicionar a percepção de suas próprias capacidades da matéria de que se trata.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

21. De acordo com Circe Bittencourt, no livro "Ensino de História: fundamentos e métodos":

"O estudo do meio é uma prática pedagógica que se caracteriza pela _____. Entre os seguidores dos métodos ativos da _____, a adesão aos estudos do meio foi uma constante. As escolas experimentais brasileiras da década de 1960 especializaram-se nos estudos do meio, que passaram a integrar os _____ de maneira efetiva. Organizar saídas dos alunos da escola é, normalmente, algo bem aceito e visto sempre de maneira positiva, quer pela motivação que provoca nos alunos, quer pelas oportunidades pedagógicas que pode oferecer. Muitas vezes, entretanto, o estudo do meio torna-se sinônimo de excursão, de passeio sem representar efetivamente um "estudo de campo", um momento específico de aprendizagem mais dinâmica e significativa.

Assinale a alternativa que preenche correta e respectivamente as lacunas.

(A) pesquisa exploratória / Escola Tradicional / projetos esporádicos
(B) interdisciplinaridade / Escola Nova / currículos escolares
(C) pesquisa exploratória / Escola Nova / projetos esporádicos
(D) interdisciplinaridade / Escola Tradicional / currículos escolares

22. Conforme Caio Prado Júnior, no livro “Evolução Política do Brasil”: “Abre-se a segunda metade do século XIX com um fato que se pode considerar o ponto de partida de toda nossa evolução posterior: é a abolição do tráfico de escravos em 1850. Nenhum outro acontecimento da nossa história teve talvez repercussão tão profunda”. Sobre o assunto, analise as proposições abaixo.

I. Em 7 de novembro de 1831, foi promulgada no Brasil a lei que, após ser regulamentada pelo decreto de 12 de abril de 1832, deu amplos poderes às autoridades judiciais para reprimirem a entrada de africanos e declarou livre todos os escravos que entrassem no território brasileiro. Porém, o tráfico não cessou, pelo contrário, acabou crescendo, por conta da baixa do preço dos escravos na África e pela demanda da grande lavoura cafeeira, aliados à falta de uma repressão efetiva por parte das autoridades. Desse modo, a lei de 1831 ficou comumente conhecida como “lei para inglês ver”.

II. Em 1845, a Inglaterra instituiu a Bill Aberdeen, lei que deu amplos poderes às autoridades britânicas para reprimir o tráfico de escravos em navios brasileiros através da apreensão de embarcações e do julgamento da tripulação, que seria acusada de pirataria. Essa medida colocou em xeque o governo brasileiro, que, mesmo alegando que a atitude britânica feria a soberania nacional, promulgou em 1850 a Lei Eusébio de Queirós.

III. Com a extinção do tráfico, a solução encontrada para o problema da mão de obra foi o comércio interprovincial, que abastecia o sudeste produtor de café, num momento em que as tradicionais lavouras nordestinas se encontravam em crise. Além disso, o governo passou a estimular a vinda de imigrantes europeus para trabalhar nas plantações, ao mesmo tempo em que reorganizou a política de acesso à terra, com a chamada Lei de Terras, de 1850.

É correto o que se afirma em

(A) III, apenas.
(B) I e II, apenas.
(C) II e III, apenas.
(D) I, II e III.

23. Segundo Pedro Funari e Ana Piñon, trabalhar a temática indígena na escola tem exigido o combate a noções que não se sustentam na perspectiva das ciências humanas, mas que estão firmemente arraigadas no senso comum. Sobre o assunto, assinale a alternativa que apresenta uma ideia correta sobre os povos indígenas do Brasil contemporâneo.

(A) Os índios não têm passado ou representam um estado fossilizado do desenvolvimento humano.
(B) É preciso libertar-se de percepções estereotipadas, muitas vezes preconceituosas e quase sempre empobrecidas, e abrir-se para novas maneiras de olhar e entender a diversidade étnico-cultural.
(C) A aculturação é um caminho sem volta e que aponta para o desaparecimento inevitável de formas culturais distintas em meio a um processo homogeneizador e globalizador mundial.
(D) Os índios preservam a natureza circundante porque são parte dela.

24. Segundo Peter Burke, na obra “Variedades de História Cultural”: “Um dos livros que mais contribuíram para revelar a força do preconceito ocidental foi Orientalismo (1978), de Edward Said. Esse estudo provocador chamava atenção para a importância da oposição binária entre Oriente e Ocidente no pensamento ocidental — descrevendo-a em termos que certamente devem alguma coisa ao exemplo de Lévi-Strauss — e argumentava que essa distinção entre “eles” e “nós” era perpetuada pelos especialistas acadêmicos orientalistas profissionais. Said sugeriu que, do final do século XVIII em diante, o orientalismo, de maneira manifesta ou latente, estava comprometido com o colonialismo, tornando-se “um estilo ocidental de dominar, reestruturar e ter autoridade sobre o Oriente”. Sobre o assunto, assinale a alternativa correta.

(A) Para Said, o orientalismo pode ser definido como uma concepção do Oriente por parte do Ocidente que se expressa por determinados estereótipos, os quais procuram ressaltar mais as possíveis semelhanças entre as duas culturas do que as diferenças.
(B) Ao reforçar o estereótipo das diferenças e não das possíveis semelhanças, o olhar do orientalismo atenua o exotismo e a sensualidade do Oriente de modo a amainar e suavizar a exuberância oriental na perspectiva ocidental.
(C) Na obra “Orientalismo”, Said analisa criticamente os vários esquemas pelos quais o Oriente Médio foi percebido por viajantes, romancistas e acadêmicos ocidentais, através de estereótipos como “atraso”, “degeneração”, “despotismo”, “fatalismo”, “luxo”, “passividade” e “sensualidade”.
(D) O livro de Edward Said trata-se de um apelo apaixonado para que os estrangeiros vejam as culturas do Oriente Médio com hostilidade e condescendência.

25. Hernán Cortés contava com 11 navios, 508 homens, 17 cavalos, 32 arqueiros, 13 portadores de escopetas e dez canhões de bronze para conquistar Tenochtitlán, a atual Cidade do México. Naquele momento, a população indígena do México era, provavelmente, de vinte milhões de pessoas. Só Tenochtitlán possuía 500 mil habitantes. Para ter uma base de comparação basta lembrar que Paris, na mesma época, ou seja, no século XVI, possuía 200 mil habitantes, Veneza 105 mil e Sevilha 90 mil. Sobre o assunto, assinale a alternativa correta.

(A) A conquista da América pode ser analisada por meio de uma complexa política de alianças com povos locais inimigos dos Astecas, como os Totonacas e Tlaxcaltecas. Sem o apoio desses grupos indígenas, Cortés não teria conquistado a capital do império asteca.
(B) A capital asteca era uma grandiosa cidade com milhares de habitantes e estava localizada em uma ilha no meio do Lago Texcoco, sendo que o cerco final dos espanhóis à capital asteca foi rápido e sem combates violentos.
(C) A Cortés atribui-se o mérito de ter entendido as características da estrutura de poder da região da Mesoamérica e constatando a correlação de forças desfavorável para os espanhóis, selou acordo de paz e aliança com Montezuma II, sem apelar para violência e conflito armado.
(D) Malinche foi uma mulher indígena que falava nahuatl e que se tornou guia, intérprete, amante e confidente de Hernán Cortés durante a conquista do México. Por isso, ela é reconhecida por harmonizar e pacificar as relações entre astecas e espanhóis.

26. Segundo Caio Prado Júnior, no livro “Evolução Política do Brasil”: “A transferência da Corte portuguesa para o Brasil em 1808 veio dar à nossa emancipação política um caráter que a singulariza no conjunto do processo histórico da independência das colônias americanas”. Sobre o assunto, assinale a alternativa correta.

(A) A intervenção de fatores externos, como as guerras napoleônicas, fuga da família real e a influência de ideias liberais, fizeram com que o Brasil se tornasse, em 1808, sede da monarquia portuguesa. Isso conferiu ao processo de independência do Brasil, após a partida de D. João de volta à Portugal, um caráter violento e de muitos conflitos armados, o que não foi observado nas demais colônias hispano-americanas.
(B) As colônias na América Latina romperam os laços de subordinação que as prendiam às nações do Velho Mundo, no decorrer do século XIX. Mas enquanto nas colônias hispano-americanas a separação é violenta e se resolveu no campo de batalha, no Brasil é o próprio governo metropolitano, premido pelas circunstâncias, que faziam da colônia sede da monarquia, quem vai paradoxalmente lançar as bases da autonomia brasileira por meio da figura do príncipe-regente D. Pedro I.
(C) Nas colônias hispano-americanas, na falta de movimentos populares, na ausência de participação direta das massas no processo de independência, o poder era todo absorvido pelas classes superiores da ex-colônia, conhecidas como “criollos”, naturalmente as únicas esclarecidas e conhecedoras das ideias liberais que floresceram na Europa no século XIX e que fundamentaram as lutas por emancipação política.
(D) O caráter de guerra civil marcou a emancipação do Brasil e resultou daí a independência que se fez com a participação direta das massas no processo, à diferença do arranjo político, entre as elites caudilhas, que se estabeleceu uma transição pacífica na América hispânica dos poderes da metrópole para os novos governos locais.

27. Caio Prado Júnior, no livro “Evolução Política do Brasil”, refere que: “Recife, que antes da ocupação holandesa não passava de um ajuntamento de choças habitadas quase exclusivamente por humildes pescadores, vai ofuscar a capital de Pernambuco, Olinda, a cidade da nobreza. Remodelado por Nassau, que nele estabeleceu a sede do governo, já contava, quando os holandeses foram expulsos, 1600 fogos e 1500 habitantes. Cinquenta anos depois, dobrara a população, quase toda de mercadores”. Sobre o assunto, analise as proposições abaixo.

I. Nassau se preocupou com o embelezamento e a modernização de Recife, pavimentando ruas, drenando pântanos, construindo pontes e canais sobre os rios Capiberibe e Beberibe, transformando o pequeno vilarejo em moderno centro urbano. Trouxe também para Recife várias missões artísticas e científicas, procurando criar um ambiente cultural semelhante ao que se desfrutava na Europa.
II. Maurício de Nassau promoveu obras de urbanização do Recife. Construiu uma biblioteca e um observatório astronômico (o primeiro das Américas) e ordenou a construção de um jardim botânico com plantas e animais raros, incentivando as artes e a ciência na região.
III. Na ilha de Santo Antônio, próxima a Recife, Nassau criou uma cidade que levava seu nome, a Cidade Maurícia (ou Mauristaad, em holandês). Esta foi criada de forma a ter traçados geométricos nas quinze ruas da cidade, além da criação de canais. Belos prédios foram construídos, inclusive dois palácios. Com essa proposta de criação do espaço urbano, Maurício de Nassau pretendia construir uma réplica, em Pernambuco, da cidade holandesa de Amsterdã.

É correto o que se afirma em

(A) I, apenas.
(B) I e II, apenas.
(C) II e III, apenas.
(D) I, II e III.

28. Conforme Hilário Franco Júnior, no livro “A Idade Média: nascimento do Ocidente”: “Democrática e igualitária, a peste atingia indiferentemente a todos. Ao contrário do que os historiadores sem conhecimento médico sempre afirmaram, a má nutrição não era condição agravante. Ricos e pobres, organismos bem e mal alimentados, eram igualmente suscetíveis à peste. A diferença residia no fato de se estar mais ou menos exposto ao contágio. Grupos como coveiros, médicos e padres eram mais atingidos por razões profissionais. As zonas rurais, de população mais esparsa, eram mais poupadas que as cidades. A única possibilidade de salvação estava em manter-se afastado dos locais tocados pela peste. Foi o que fizeram, por exemplo, os personagens do *Decameron*, de Giovanni Boccaccio, que abandonaram Florença e foram viver isolados nos arredores da cidade enquanto a peste maltratava seus concidadãos que não tinham recursos para fugir”. Sobre o assunto, assinale a alternativa **INCORRETA**.

(A) No conjunto, estima-se que a Europa ocidental perdeu cerca de 30% de seus habitantes no período crítico, o da chamada Peste Negra, em 1348-1350, e só retornaria o nível populacional pré-peste 200 anos depois, em meados do século XVI. Em razão disso, a peste ocasionou a retração das atividades comerciais que se desenvolviam desde o século XI e o enrijecimento das obrigações servis em diversas regiões feudais.
(B) A Peste Negra foi a maior catástrofe populacional da história ocidental: num intervalo de tempo bem menor, matou, em termos absolutos, mais do que a Primeira Grande Guerra Mundial e, em termos relativos, considerando-se a população europeia nos dois momentos, mais do que a Segunda Guerra Mundial.
(C) Sem contar com um projeto sanitário adequado, os nascentes centros urbanos da Baixa Idade Média se tornaram grandes focos de disseminação da peste negra. No entanto, a Igreja buscou conter o medo da morte, disseminando o saber médico e científico apropriado, evitando que a tragédia tomasse proporções ainda maiores.
(D) Por volta de 1350, a morte tornou-se um tema recorrente na arte e na literatura, representada como uma força impessoal, com iniciativa própria, que atingia a todos indistintamente, poderosos e humildes, clérigos e leigos, jovens e velhos, virtuosos e pecadores, sendo comum a alegoria da “dança macabra”.

29. Segundo Hilário Franco Júnior, no livro “A Idade Média: nascimento do Ocidente”: “Por Idade Média, trata-se de um período da história europeia de cerca de um milênio, ainda que suas balizas cronológicas continuem sendo discutíveis. Seguindo uma perspectiva muito particularista — às vezes política, às vezes religiosa, às vezes econômica —, já se falou, dentre outras datas, em 330 d.C. (reconhecimento da liberdade de culto aos cristãos), em 392 d.C. (oficialização do cristianismo), em 476 d.C. (deposição do último imperador romano) e em 698 d. C. (conquista muçulmana de Cartago) como o ponto de partida da Idade Média. Para seu término, já se pensou em 1453 d.C. (queda de Constantinopla e fim da Guerra dos Cem Anos), 1492 d.C. (descoberta da América) e 1517 (início da Reforma Protestante)”.

Sobre o assunto, tomando por referência o historiador Hilário Franco Júnior, analise as proposições abaixo e assinale (V) para Verdadeiro ou (F) para Falso.

( ) Sendo a História um processo, naturalmente se deve renunciar à busca de um fato específico que teria inaugurado ou encerrado um determinado período histórico.
( ) Marcos históricos são fixados de forma indiscutível por historiadores profissionais a partir de acontecimentos de grande importância que, de certa forma, mudaram a sociedade, seja na esfera política, econômica, social ou religiosa.
( ) Há unanimidade quanto ao século em que se deu a passagem da Antiguidade para a Idade Média. Há também acordo entre especialistas no que diz respeito à transição dela para a Modernidade.
( ) Apesar da existência de estruturas básicas ao longo do milênio que corresponde à Idade Média, não se pode pensar, é claro, num imobilismo ao longo de todo o período.

Assinale a alternativa que apresenta a sequência correta.

(A) V / F / F / V
(B) V / V / F / F
(C) F / F / V / F
(D) V / F / V / V

30. De acordo com Peter Burke, no livro “Variedades de História Cultural”: “Tradicionalmente, os historiadores culturais atribuíram menos atenção à cultura material que às ideias, deixando aquele campo aos historiadores econômicos. As páginas que Norbert Elias dedicou à história do garfo e do lenço em seu livro sobre o processo civilizatório eram incomuns naquele tempo. Por sua vez, os historiadores econômicos costumavam deixar de lado os aspectos simbólicos de alimentos, roupas e habitações, examinando, em vez disso, os níveis de nutrição e a parcela da renda individual destinada a diferentes bens”. Com base no texto de Peter Burke e nos debates historiográficos sobre a relação entre História Cultural e Cultura Material, assinale a alternativa **INCORRETA.**

(A) Nas décadas de 1980 e 1990, alguns historiadores culturais voltaram-se para o estudo da cultura material, e assim viram suas investigações próximas a abordagens interdisciplinares junto de arqueólogos, curadores de museus e especialistas em história de vestuário e do mobiliário, que há muito vinham trabalhando nessa área.
(B) Os historiadores da religião, por exemplo, têm dado maior atenção às mudanças no mobiliário das igrejas como indicadores de transformação nas atitudes religiosas. Também os historiadores da literatura se voltaram para cultura material, estudando pichações ou comparando sonetos a miniaturas, tomando ambos como demonstrações privadas de amor.
(C) A maioria dos estudos sobre cultura material enfatiza o clássico trio de temas — alimentos, vestuário e habitação — e muitas vezes focaliza a história do consumo e o lugar da imaginação, explorado pela publicidade, no estímulo ao desejo por bens. Conscientes dos perigos do anacronismo, estudos culturais em cultura material estabelecem a relação entre a “cultura do consumidor” do presente e os padrões e interesses de consumo do passado.
(D) Na perspectiva da História Nova, o historiador cultural no trabalho com a cultura material deve atentar às subjetividades de quem lembra do passado, organizá-las e excluí-las para uma interpretação mais coerente e objetiva da história.